

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

*Mayara Helen Dantas Monteiro (mayhelendm@gmail.com)*

*Michael Ângelo Campos Brandão (michaelangelocb@gmail.com)*

*Ahriany Nunes Dantas De Souza (ahrianynunes8@hotmail.com)*

*Hyandra De Oliveira Lima (hyandra.23@hotmail.com)*

*Aline Moreira Fagundes (fagundesaline561@gmail.com)*

*Francisco Gilvan Rodrigues Da Silva (gilsilva15@gmail.com)*

*Felipe Veríssimo De Lima (felpvnutri@icloud.com)*

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é marcada por intensas transformações que influenciam a construção da identidade e tornam os jovens mais vulneráveis à pressão estética e aos padrões corporais idealizados pela mídia. Esses fatores contribuem para o desenvolvimento de transtornos alimentares, caracterizados por alterações persistentes no comportamento alimentar e na percepção corporal, afetando a saúde física e emocional. Nos últimos anos, observa-se aumento significativo desses quadros, especialmente entre adolescentes expostos a conteúdos digitais que reforçam a cultura do corpo perfeito.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão narrativa sobre os transtornos alimentares mais prevalentes na adolescência, abordando características clínicas, fatores de risco, consequências, tratamento e prevenção.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa de literatura realizada entre agosto e outubro de 2025, com consultas às bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar,

incluindo artigos publicados entre 2013 e 2024, em português e inglês, sobre aspectos psicológicos, sociais e clínicos dos transtornos alimentares na adolescência. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A anorexia caracteriza-se por restrição extrema da alimentação, medo de engordar e distorção da imagem corporal, resultando em desnutrição e complicações graves. A bulimia envolve episódios de compulsão alimentar seguidos de métodos compensatórios inadequados, gerando prejuízos físicos e emocionais. O transtorno de compulsão alimentar apresenta ingestão rápida e descontrolada, acompanhada de sofrimento e ausência de purgação. A vigorexia é marcada pela obsessão em aumentar a massa muscular e pela percepção corporal distorcida, levando a treinos excessivos, dietas rígidas e riscos físicos. Em todos os casos, destacam-se baixa autoestima, insatisfação corporal e forte influência dos padrões midiáticos. O tratamento exige abordagem multidisciplinar envolvendo psicoterapia, acompanhamento nutricional e apoio familiar. CONCLUSÃO: Os transtornos alimentares na adolescência resultam da combinação entre vulnerabilidade individual e pressões socioculturais. A prevenção deve priorizar educação emocional, fortalecimento da autoestima, diversidade corporal e identificação precoce, favorecendo cuidado integral e desenvolvimento saudável. REFERÊNCIAS: Cordás T.; Claudino A. Transtornos Alimentares: Fundamentos e Tratamento. Fairburn C. Cognitive Behavior Therapy and Eating Disorder. World Health Organization. Eating Disorders: Key Facts.

Palavras-chave: transtornos alimentares; adolescência; nutrição; saúde.